

Correio Braziliense
5-3-1987

W. FERNANDES

p. 5

607 000 000000

Pró-Soberania não entende PFL

"Ou eles estão querendo desgastar o PMDB, pesando de bons mocos, ante a perspectiva da reforma ministerial — e nós rezamos para que seja isto —, ou estão mesmo querendo endurecer o jogo para obstruir a aprovação do Regimento Interno e, assim, limitar o quanto possível a Assembleia Nacional Constituinte".

O raciocínio é de um dos membros do grupo Pró-Soberania, que dizia ontem não ter entendido ainda o real objetivo do PFL, que depois de ter fechado acordo com o deputado Ulysses Guimarães, voltou atrás e continua a impor dificuldades para o entendimento.

Esse importante membro do Pro-Soberania informou hoje que no último domingo o deputado José Lourenço e o senador Carlos Chiarelli, concordaram em retirar os destaques re-

lativos ao plebiscito e ao funcionamento da Câmara e do Senado, em nome do acordo sobre o parágrafo sétimo do artigo 57 do Regimento Interno.

O acordo, contou o parlamentar, foi fechado utilizando-se a emenda do deputado Maurílio Ferreira Lima, depois da reunião, às 9h da manhã de domingo passado, na casa de Ulysses Guimarães, com a presença de Antônio Brito, Egídio Ferreira Lima, Virgíldio de Sena, Fernando Gasparian, Luiz Henrique Roberto Rollemberg, Bernardo Cabral.

O texto de parágrafo sétimo, já com a intervenção de José Lourenço, teria ficado assim: "Os projetos de decisão destinam-se a salvaguardar os trabalhos e as decisões soberanas da Assembleia Nacional Constituinte...", seguindo-se o restante do texto contido no

substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso.

A reunião do Pró-Soberania com Ulysses Guimarães foi realizada já sob os efeitos da conversa do presidente do PMDB com o presidente da República, no dia anterior, sábado, no sítio de São José do Pericumã. Ulysses colocou para os representantes do grupo mais à esquerda de seu partido que "a Constituinte precisa funcionar, para funcionar precisa de regimento, e para ter regimento precisa de acordo".

Um acordo que, afirma esse constituinte, foi fechado no mesmo domingo e agora quebrado pelo partido da Frente Liberal. Prefere acreditar, porém, que se trata apenas de uma estratégia política para desgastar o PMDB, colocando-se em melhor posição diante da reforma ministerial.